

# PDT e PT procuram o apoio dos 'progressistas'

BRASÍLIA — As lideranças da Frente Brasil Popular e do PDT já começaram a discutir possíveis alianças para o segundo turno. Ontem, diante dos terminais de apuração do TSE em Brasília, o Líder do PDT na Câmara, Vivaldo Barbosa, considerava indispensável o apoio do PT para a vitória de Brizola. Em seu gabinete na Câmara, o Líder do PT, Plínio de Arruda Sampaio, disparava telefonemas procurando cooptar parlamentares "progressistas" para o segundo turno com Lula.

O Presidente do PC do B, João Amazonas, não aceita acordo com partidos "conservadores" e entende que nem o PSDB, em sua totalidade, merece abrigo na Frente Brasil Popular. Já o Deputado Plínio de Arruda Sampaio acha que os acordos devem ser mais amplos e o que mais importa é o conteúdo das propostas dos partidos "progressistas".

O PDT considera mais fácil que seus eleitores apóiem Lula no segundo turno, do que ser apoiado por petistas. Vivaldo Barbosa disse que, com Brizola, a esquerda ganha a

eleição, por ter mais versatilidade para atrair os "conservadores".

Enquanto o PDT e a Frente buscam alianças para o segundo turno, a união entre as suas próprias forças ainda não está clara. Os ataques de Brizola a Lula ainda não foram digeridos. Plínio acha que a recomposição demandará tempo.

— Há um traumatismo que só se cura com muito gelo, compressa e tempo. A união de PT e PDT no segundo turno é inevitável, mas é necessário que as feridas cicatrizem.